

Campos C.R., Nakano. T.C. (2019) - **Avaliação Psicológica Direcionada a Populações Específicas: Técnicas, Métodos e Estratégias - Volume II** - Vetor Editora

CAROLINA DE CAMPOS²⁹,
GABRIELA FABBRO SPADARI³⁰

O processo de avaliação psicológica requer atenção e adequação às especificidades da população que está sendo avaliada. Por esse motivo, a avaliação de populações específicas, como de pessoas com deficiência, superdotação e demais transtornos (Autismo e Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, por exemplo) deve receber uma consideração especial de pesquisadores e psicólogos que trabalham com avaliação. No livro *Avaliação psicológica direcionada a populações específicas: técnicas, métodos e estratégias - Volume II*, publicado em 2019, as organizadoras Carolina Rosa Campos e Tatiana de Cássia Nakano apresentaram as demandas e necessidades dos processos de avaliação psicológica destinados a pessoas com deficiência. As organizadoras já haviam publicado, em 2014, o livro *Avaliação Psicológica direcionada a populações específicas: técnicas, métodos e estratégias - Volume I* demonstrando a importância da temática para a área da avaliação psicológica. Com o novo volume, elas conseguiram atualizar o conteúdo e abarcar novos tópicos. Com uma escrita de fácil leitura, o livro retrata, em 10 capítulos, os avanços da psicometria para a população com deficiência. Todos os capítulos trazem à tona particularidades sobre populações minoritárias e discorrem sobre os desafios e sugestões de avaliação psicológica nesse contexto. Os dois primeiros capítulos abrangem desafios de avaliação psicológica em pessoas com deficiência em maneira geral, enquanto os demais capítulos esquadriham a discussão desses desafios em populações com deficiências específicas. O primeiro capítulo do livro *Desenvolvimento de instrumentos psicológicos para população com deficiência* escrito por Carolina Rosa Campos e Cassandra Melo Oliveira apresenta as adversidades encontradas sobre o uso de instrumentos em avaliações psicológicas realizadas com população com deficiência. As autoras abordam questões pontuais sobre a avaliação psicológica em diferentes faixas etárias (infância, adolescência e vida adulta). Posteriormente, definem o que é e esclarecem quais as vantagens de instrumentos que apresentam um desenho de testagem universal. Logo após, apresentam um roteiro sobre a metodologia a ser seguida por pesquisadores que queiram elaborar e/ou adaptar instrumentos psicológicos neste desenho. Já o segundo capítulo, escrito por Leonardo de Oliveira Barros e Rodolfo Augusto Matteo Ambiel e intitulado *Construção de carreira de pessoas com deficiência: possibilidades avaliativas*, enfoca as particularidades envolvidas na construção da carreira profissional de pessoas com deficiência e as possibilidades de avaliações que podem ser utilizadas em intervenções referentes à orientação profissional de carreira. Os autores iniciam esclarecendo o que é orientação profissional e de carreira no contexto geral e os seus contratempos em acompanhar as mudanças do mercado de trabalho. Em seguida, descrevem sobre as leis de inclusão da população com deficiência no mercado de trabalho e como se dá a construção de carreira nessa população, perpassando por todos os tipos de deficiência (física, visual, auditiva, intelectual) e suas dificuldades particulares sobre inserção e significado do trabalho em suas vidas. Por fim, finalizam o capítulo apresentando as possibilidades da realização de orientação profissional e de carreira com pessoas com deficiência e os instrumentos psicológicos que podem ser utilizados atualmente para esse fim, mostrando, de maneira crítica, a escassez de instrumentos com evidências de validade para essa população. Diferentemente dos capítulos anteriores que abordam temas sobre avaliação psicológica em pessoas com deficiências no geral, os demais capítulos discorrem sobre populações com deficiências específicas e as diferentes maneiras de avaliá-las psicologicamente. O capítulo *Avaliação Psicológica de indivíduos com transtorno do espectro do autismo*, escrito por Tatiana Pontrelli Mecca, tem como objetivo principal discorrer sobre a avaliação psicológica de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). A autora define o que é o autismo e demonstra a importância de uma avaliação psicológica individualizada devido a heterogenia das características entre os indivíduos com este transtorno. Apresenta de maneira muito detalhada e didática as possibilidades de aplicação de

²⁹ Doutoranda em Psicologia pela PUC-Campinas. E-mail: carolinadecampos1@gmail.com . Bolsista Capes. ORCID: 0000-0002-8852-7194.

³⁰ Mestre e Doutora em Psicologia pela PUC-Campinas. E-mail: gfspadari@gmail.com . ORCID: 0000-0003-4079-0775.

instrumentos e protocolos para serem utilizados na avaliação da pessoa com TEA. Discorre sobre várias possibilidades de métodos de avaliação psicológica e enfatiza a necessidade de escolher os melhores métodos respeitando as características e idades de cada indivíduo. Além da avaliação psicológica, a autora finaliza o capítulo demonstrando a importância de também realizar uma avaliação do funcionamento intelectual e da cognição social. Denise de Souza Fleith e Vanessa Tentes propõem no quarto capítulo, intitulado *Avaliação psicológica de alunos com dupla excepcionalidade no contexto da superdotação: cuidados e procedimentos*, uma discussão referente às avaliações psicológicas realizadas com alunos de dupla excepcionalidade. As autoras, cuidadosamente, introduzem o tema definindo de maneira clara o que é superdotação e dupla excepcionalidade nesse contexto, apresentando também as principais patologias que aparecem com a superdotação (TDAH, Síndrome de Asperger e dificuldades de aprendizagem) e suas características particulares. Em seguida, as autoras enfatizam os obstáculos para se ter o diagnóstico de dupla excepcionalidade e os cuidados que o psicólogo deve ter ao realizar uma avaliação psicológica com essa população; recomendam um percurso a ser adotado desta avaliação e apresentam um quadro com os instrumentos possíveis de serem utilizados nesse processo. Já o quinto capítulo *Avaliação dos sintomas de TDAH em estudantes universitários e comprometimento acadêmico*, escrito por Adriana de Andrade Gaião e Barbosa, Lisiane Maria Dias Rodrigues, Priscilla de Albuquerque Almeida e Ricardo Neves Couto, trata-se de uma pesquisa aplicada que investigou os sintomas do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) em estudantes universitários da Paraíba através da aplicação da Escala de Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade: adolescentes e adultos (ETDAH-AD). Os autores enfatizam as lacunas na literatura sobre investigações dos efeitos causados pelos sintomas de TDAH na vida acadêmica de jovens universitários. Por meio desse estudo sugerem criações de políticas públicas que possam atender às necessidades do estudante com TDAH. Além disso, apresentam instituições que já realizam pesquisas e intervenções para auxiliar na qualidade de vida dessa população. No capítulo posterior, *Avaliação psicológica das altas habilidades/superdotação: problemas e desafios*, são abordadas questões relacionadas as altas habilidades/superdotação. Neste, as autoras Tatiana de Cássia Nakano e Carolina Rosa Campos, apontam para as definições e compreensões acerca da temática que ganhou força por volta de 2008. Além disso, apresentam as principais dificuldades relacionadas a sua definição, avaliação e realização de diagnóstico, focando nas questões basais da avaliação psicológica concomitante as altas habilidades/superdotação. O sétimo capítulo, por sua vez, ressalta a temática da avaliação da saúde mental em idosos e é denominado de *Saúde mental de idosos: uma avaliação com base em medidas de depressão, solidão, atividades prazerosas e bem-estar*. Neste capítulo, Heloisa Gonçalves Ferreira, Camila Rafael Ferreira Campos, Vanessa Santiago Ximenes e Francine Náthalie Ferraresi Rodrigues Queluz discutem sobre questões relacionadas a solidão e depressão, além do bem-estar subjetivo, bem como ressaltam a importância de práticas de atividades prazerosas. O oitavo capítulo, denominado de *O uso de estímulos na avaliação de sintomas relacionados aos transtornos da personalidade: o que manchas de tinta, cores, ilustrações e desenhos podem revelar*, elaborado pelas autoras Giselle Pianowski, Ana Carolina Zuanazzi e Ana Cristina Resende, expõem um panorama acerca da personalidade, bem como da sua avaliação. As autoras discorrem a respeito dos testes: Roschach, Pirâmides Coloridas de Pfister, teste de Apercepção Temática, os desenhos, cores e ilustrações, e, por último, o teste do Desenho da Casa-Árvore-Pessoa. O texto enfatiza a importância de testes que avaliem a personalidade fundamentados no desempenho (os chamados testes projetivos), que tem como intuito contribuir com a avaliação de transtornos da personalidade. Em relação ao capítulo sucessor, *Questionário de tarefas domésticas e de cuidado de irmãos: avaliando adolescentes em situação de invisibilidade e vulnerabilidade social*, Leticia Lovato Dellazzana-Zanon, Fredericko Wichmann, Cristian Zanon e Lia Beatriz de Lucca Freitas discutem o resultado de pesquisas relacionadas ao desenvolvimento do Questionário de Tarefas Domésticas e Cuidado entre Irmãos. Inicialmente os autores abordam a respeito das especificidades do trabalho do psicólogo no CRAS, em seguida apontam para o cuidado entre irmãos, seus contextos e características, a realização de tarefas na infância e adolescência. Posteriormente, discorrem a respeito do Questionário de Tarefas Domésticas e Cuidado entre Irmãos, demonstrando as principais lacunas acerca da temática. O capítulo 10, denominado *Estresse em famílias de crianças com desenvolvimento atípico: pesquisa e utilização de instrumentos para avaliação psicológica*, de Tatiane Oliveira Zanfelici, discute a relevância do contexto familiar e suas relações com o desenvolvimento infantil. A autora ressalta acerca da possibilidade

de impacto do estresse no desenvolvimento da criança, discorrendo a respeito da importância da utilização de instrumentos para avaliação psicológica, especialmente o *Questionnaire on Resources and Stress (QRS)* adaptado ao contexto brasileiro. Em suma, acredita-se que a obra é de extrema importância para a área da avaliação psicológica, uma vez que aborda a especificidade de avaliação em diferentes populações minoritárias. Realizar avaliações com essas populações pode ser um desafio para os profissionais da psicologia, que encontrarão nesse livro instruções e discussões atualizadas sobre o assunto para ajudá-los na prática profissional. Acredita-se, dessa forma, que as organizadoras Carolina Rosa de Campos e Tatiana de Cássia Nakano conseguiram contribuir para os avanços científicos e sociais no contexto da avaliação psicológica.

Referências

Campos, C. R., & Nakano, T. C. (2019). *Avaliação Psicológica direcionada a populações específicas: técnicas, métodos e estratégias - Volume II*. São Paulo: Editora Vetor.